

CONSTRUTORES MINEIROS REAVALIAM SUAS EXPECTATIVAS E MOSTRAM PESSIMISMO PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

A **Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais** de dezembro registrou queda da atividade e do emprego pela terceira vez consecutiva, e nível de atividade abaixo do usual para o mês.

Os indicadores financeiros do último trimestre mostraram que os construtores continuaram insatisfeitos com a margem de lucro e com a situação financeira de seus negócios, e com dificuldade de acesso ao mercado de crédito.

Com relação aos principais problemas enfrentados pelos empresários, a falta ou alto custo da matéria-prima, que ficou na primeira posição da lista desde o terceiro trimestre de 2020, caiu para a segunda colocação. Empatados em primeiro lugar ficaram a demanda interna insuficiente, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada e a elevada carga tributária.

No que se refere às perspectivas dos empresários para os próximos seis meses, os construtores reavaliaram suas expectativas e mostraram pessimismo quanto à atividade, à compra de insumos e matérias-primas, aos novos empreendimentos e serviços e ao emprego. As intenções de investimento caíram ante o mês anterior, e foram as mais baixas para janeiro desde 2018.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM DEZEMBRO DE 2022

Atividade e emprego da construção recuam pelo terceiro mês seguido

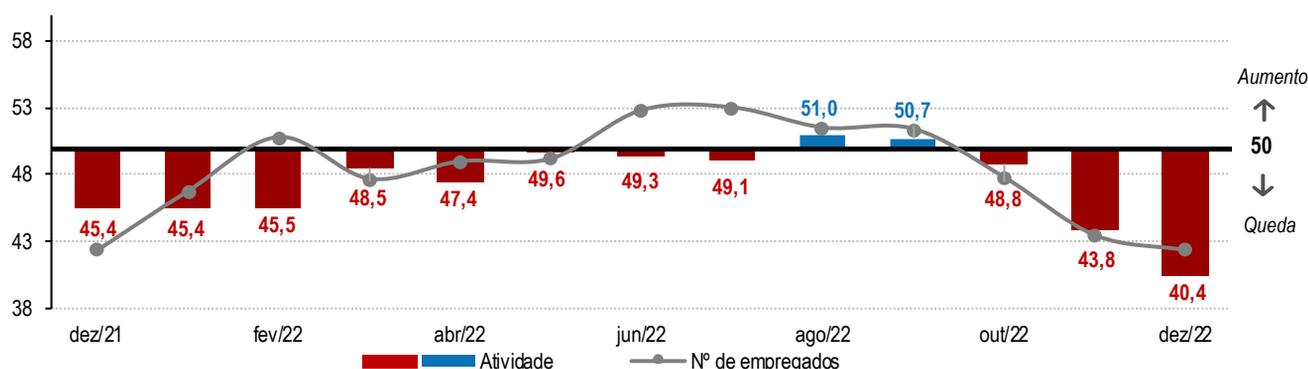
O índice de **atividade** da Construção caiu 3,4 pontos em dezembro (40,4 pontos), frente a novembro (43,8 pontos). Esse resultado mostrou queda da atividade pelo terceiro mês consecutivo, ao permanecer abaixo dos 50 pontos. O indicador diminuiu 5 pontos em relação a dezembro de 2021 (45,4 pontos).

O índice de **atividade em relação à usual** cresceu 2,7 pontos na comparação com novembro (38,9 pontos), registrando 41,6 pontos em dezembro. O indicador sinalizou atividade inferior à habitual para o mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Ante dezembro de 2021 (42,4 pontos), o índice recuou 0,8 ponto.

O indicador de evolução do **número de empregados** reduziu 1,1 ponto em relação a novembro (43,5 pontos), marcando 42,4 pontos em dezembro. O índice mostrou retração do emprego pelo terceiro mês seguido. O indicador ficou no mesmo patamar daquele apurado em dezembro de 2021 (42,4 pontos).

Evolução da atividade e do número de empregados

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Construtores seguem insatisfeitos com as condições financeiras das empresas

O índice de satisfação com a **margem de lucro operacional** marcou 40 pontos no último trimestre de 2022, resultado 4,9 pontos inferior ao registrado no terceiro trimestre (44,9 pontos). Ao ficar abaixo de 50 pontos, o indicador sinalizou construtores insatisfeitos com a margem de lucro de suas empresas. Frente ao quarto trimestre de 2021 (37,5 pontos), o índice aumentou 2,5 pontos.

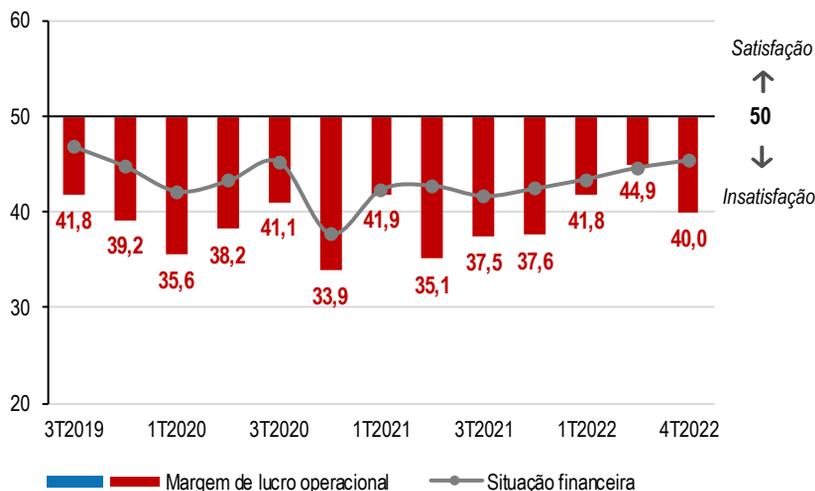
O indicador de satisfação com a **situação financeira** registrou 45,5 pontos no quarto trimestre de 2022, expansão de 0,8 ponto frente ao terceiro trimestre (44,7 pontos). O resultado – abaixo de 50 pontos – mostrou construtores insatisfeitos com a situação financeira de suas empresas. Ante o quarto trimestre de 2021 (41,7 pontos), o índice apresentou expansão de 3,8 pontos.

Dificuldades de acesso ao crédito permanecem

O índice de satisfação com as **condições de acesso ao crédito** registrou 36,5 pontos no quarto trimestre de 2022, queda de 7,3 pontos comparativamente ao terceiro trimestre (43,8 pontos). O indicador mostrou, pelo 45º trimestre seguido, que os empresários estão com dificuldades para acessar o mercado de crédito. Frente ao quarto trimestre de 2021 (40 pontos), o índice caiu 3,5 pontos.

Lucro operacional e Situação financeira

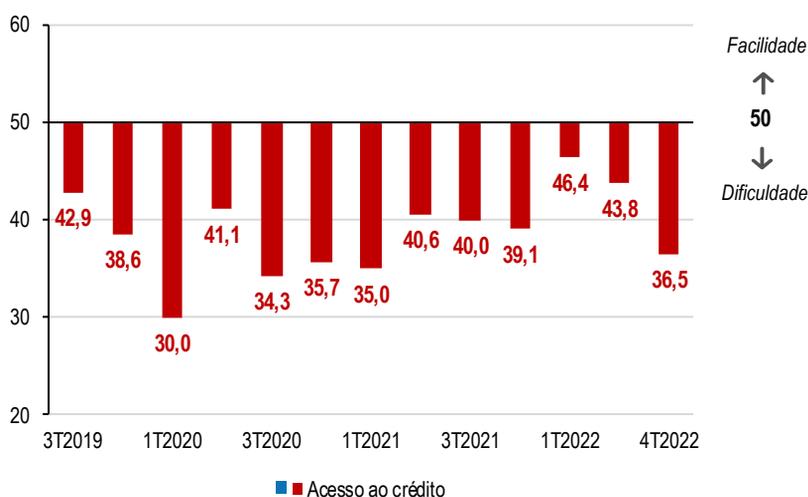
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira.

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Quatro entraves são apontados como as maiores dificuldades enfrentadas pela construção no último trimestre de 2022

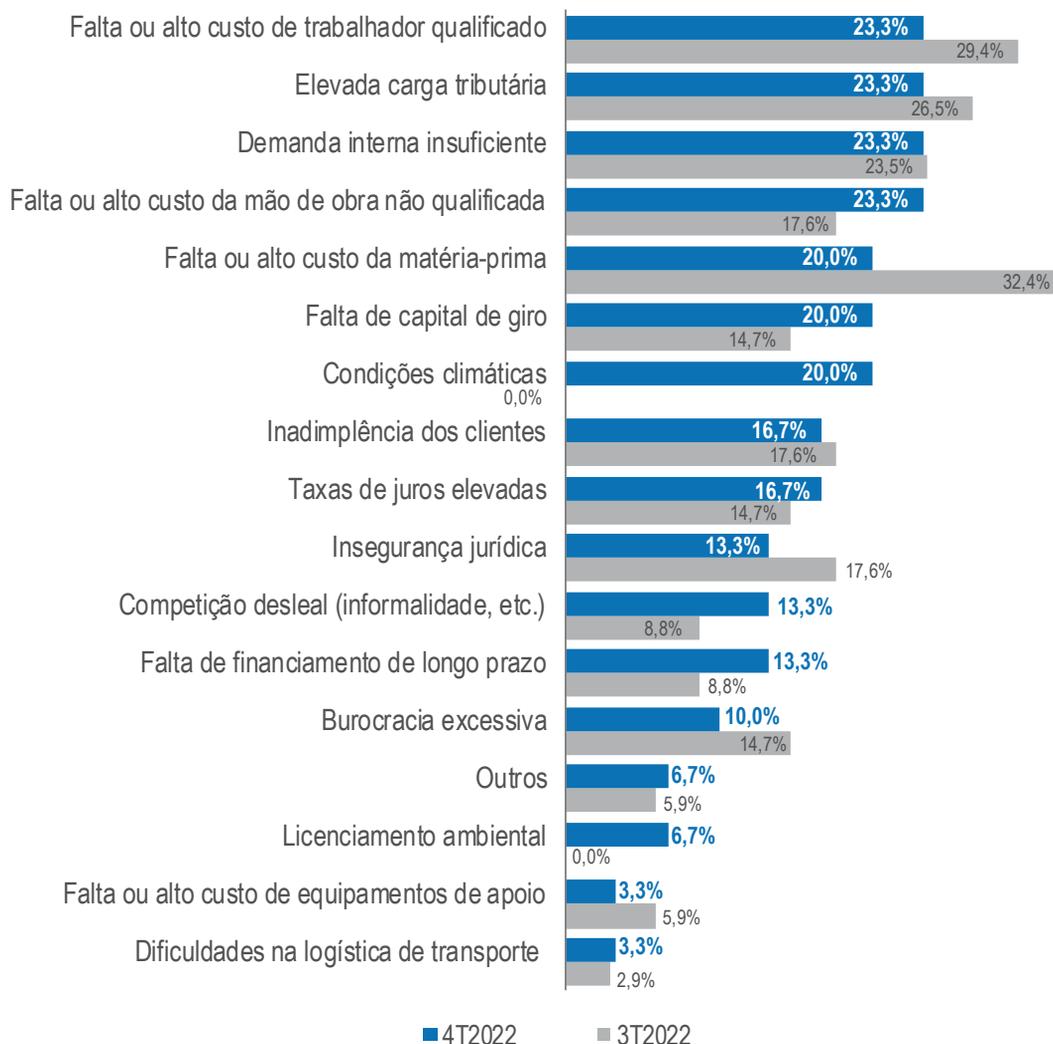
No último trimestre de 2022, quatro problemas ficaram empatados em primeiro lugar no ranking dos principais entraves enfrentados pela indústria de construção: **demanda interna insuficiente, falta ou alto custo de trabalhador qualificado, falta ou alto custo da mão de obra não qualificada e elevada carga tributária**. Cada item recebeu 23,3% das assinalações.

A **falta ou alto custo da matéria-prima**, que ficou na primeira posição da lista desde o terceiro trimestre de 2020, caiu para a segunda colocação, ficando empatada com os entraves **falta de capital de giro e condições climáticas**. Cada uma das dificuldades recebeu 20% das marcações.

Vale ressaltar que os itens **insegurança jurídica** (13,3%) e **burocracia excessiva** (10%) receberam menos assinalações que na leitura anterior, ao passo que os itens **competição desleal** (13,3%) e **falta de financiamento de longo prazo** (13,3%) registaram mais marcações.

Principais problemas

Valores em %



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM JANEIRO DE 2023

Expectativas para os próximos seis meses recuam fortemente

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 40,6 pontos em janeiro, queda de 11,7 pontos em relação a dezembro (52,3 pontos). Com o resultado, o índice voltou a sinalizar perspectiva de recuo da atividade, ao ficar abaixo de 50 pontos. Em relação a janeiro de 2022 (51,8 pontos), o indicador caiu 11,2 pontos, sendo o mais baixo para o mês desde 2016.

O índice de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 39,4 pontos em janeiro, retração de 11 pontos ante dezembro (50,4 pontos). O resultado sinalizou perspectiva de recuo das compras de insumos nos próximos seis meses. Frente a janeiro de 2022 (51,8 pontos), o índice mostrou queda de 12,4 pontos, e o foi o menor para o mês desde 2016.

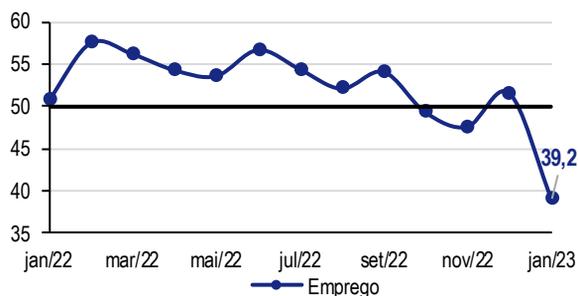
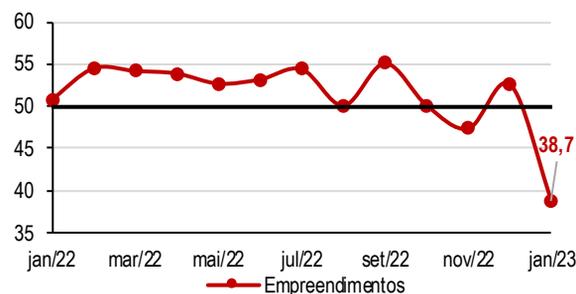
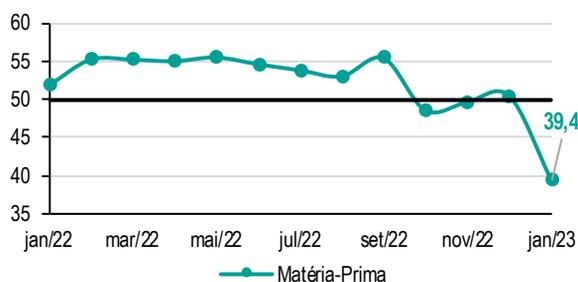
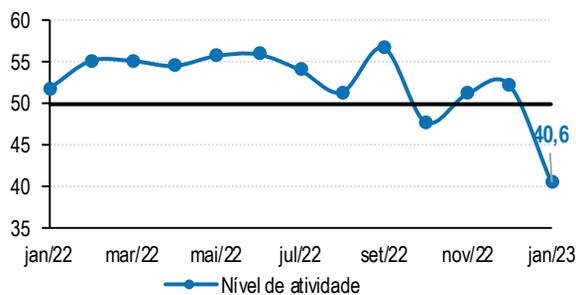
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 38,7 pontos em janeiro, decréscimo de 13,9 pontos comparativamente ao mês anterior (52,6 pontos). Com o resultado, o índice mostrou perspectiva de redução dos novos empreendimentos e serviços. Em relação a janeiro de 2022 (50,8 pontos), o índice caiu 12,1 pontos, sendo o mais baixo para o mês desde 2016.

O indicador de **evolução do número de empregados** marcou 39,2 pontos em janeiro, queda de 12,4 pontos em relação a dezembro (51,6 pontos). O indicador sinalizou perspectiva de queda do emprego no curto prazo. Ante janeiro de 2022 (50,7 pontos), o índice recuou 11,5 pontos, sendo o mais baixo para o mês desde 2016.

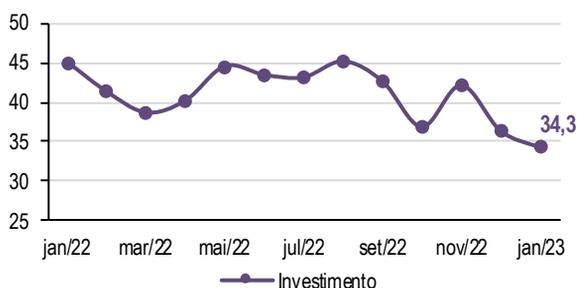
Intenções de investimento recuam em janeiro

O índice de **intenção de investimento** caiu 2,1 pontos entre dezembro (36,4 pontos) e janeiro (34,3 pontos). Em relação a janeiro de 2022 (45 pontos), o indicador registrou queda mais acentuada, de 10,7 pontos, e foi o menor para o mês desde 2018.

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



Intenção de investimento - Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	dez/21	nov/22	dez/22
Nível de atividade ¹	45,4	43,8	40,4
Nível de atividade em relação ao usual ²	42,4	38,9	41,6
Número de empregados ¹	42,4	43,5	42,4

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jan/22	dez/22	jan/23
Nível de atividade ³	51,8	52,3	40,6
Compra de insumos e matérias-primas ³	51,8	50,4	39,4
Número de empregados ³	50,7	51,6	39,2
Novos empreendimentos e serviços ³	50,8	52,6	38,7
Intenção de Investimento ⁴	45,0	36,4	34,3

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Trimestre		
	IV-21	III-22	IV-22
Satisfação com a Margem de Lucro	37,5	44,9	40,0
Condições de Acesso ao Crédito	40,0	43,8	36,5
Satisfação com a Situação Financeira	41,7	44,7	45,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.



Amostra: 34 empresas.

Período de coleta: de 3 a 13 janeiro de 2023.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www7.fieng.com.br/produto/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais>

